



ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DA INFRAESTRUTURA VIÁRIA NA SEGURANÇA DE TRÁFEGO NO ENTORNO ESCOLAR

Lemes, Jean A.¹ (EX); Oestreich, Letícia¹ (IC); Torres, Tânia B.¹ (CO); Ruiz-Padillo, Alejandro¹ (O)

¹*Universidade Federal de Santa Maria – Campus Cachoeira do Sul – Laboratório de Mobilidade e Logística (LAMOT)*

Ao projetar vias urbanas os fatores relacionados à mobilidade e à acessibilidade são preponderantes para o bom desempenho do fluxo que nela transitará, porém quando não há uma interação saudável entre os usuários da via e suas características físicas a probabilidade de aumento na ocorrência de acidentes é iminente. Nos entornos escolares, o alto risco de exposição a acidentes é um dos fatores que leva os pais a optar por levarem seus filhos às escolas por modo motorizado (Romero, 2011), tendo como consequência uma alta geração de tráfego nos entornos escolares (Clifton e Kremer-Filts, 2007) e tornando o ambiente urbano próximo menos atrativo e seguro para os alunos realizarem viagens a pé ou por modos mais sustentáveis (Andreou, 2010). O trabalho aqui apresentado objetiva realizar uma análise da infraestrutura viária do entorno escolar relacionando com dados de acidentes de trânsito, visando conectar a insegurança urbana com a teoria encontrada nas disciplinas específicas do curso de Engenharia de Transportes e Logística da UFSM-CS. A atividade transcorreu na cidade de Cachoeira do Sul – RS onde foi analisado o entorno de três escolas com características distintas quanto ao âmbito urbano e, nessa área pré-definida, foram coletados dados de acidentes de trânsito que ocorreram no ano de 2016 através de parceria com a Brigada Militar da cidade. Juntamente com os dados de acidentalidade recolhidos, visitas *in loco* e a utilização de SIG (Sistema de Informação Geográfica), foram definidas as variáveis que influenciam diretamente na infraestrutura das vias estudadas e seu ambiente e, conseqüentemente, na segurança dos usuários. Os resultados evidenciam que a maior frequência de acidentes é observada em áreas mais movimentadas, mesmo que essas áreas disponham de dispositivos que controlam e canalizam o fluxo de forma, teoricamente, eficiente. Por outro lado, o entorno da escola na qual constatou-se a menor frequência de acidentes, foi observada a mais alta parcela de ocorrências com lesões corporais. Também realizou-se uma separação de acidentes de acordo com o horários dos picos de movimentação no entorno escolar onde, em proporção, os horários do meio-dia e da tarde concentraram maior número de ocorrências. Assim, a análise conjunta da infraestrutura escolar e dos registros de acidentes nessas áreas sugere que a ausência de dispositivos de controle de tráfego ou infraestrutura designada para pedestres estão associados a maiores frequências e severidade dos acidentes de trânsito. O estudo possibilita ao graduando em Engenharia de Transportes e Logística observar como a adoção de técnicas repassadas em sala de aula pode ser aplicada ao cotidiano urbano refletindo no aumento da segurança dos usuários se bem planejadas e executadas.

Referências:

- Andreou, M. *Planning for pedestrian safety around schools*. University of New South Wales. 2010.
Clifton, K. J.; e Kremer-Filts, K. An examination of the environmental attributes associated with pedestrian-vehicular crashes near public schools. *Accident Analysis and Prevention*. v. 39, n. 4, p. 708–715. 2007.
Romero, V. Four dimensions of neighbourhood form related to children's walks to school. In: *State of Australian Cities National Conference*. v. 8, n. 2005. 2011.

Trabalho apoiado pelos programas PIVEX e FIPE da UFSM